

Turismo brasileiro comemora números do Carnaval

O Carnaval movimentou toda a cadeia ligada ao Turismo e se mostrou um negócio altamente lucrativo. Apenas os viajantes brasileiros movimentaram R\$ 6,6 bilhões no período, o que representa 3% do total gerado pelo setor em um ano, de acordo com dados do Ministério do Turismo. “O Carnaval é um dos eventos que dá forma à identidade turística do Brasil e coloca o país em posição de destaque no mundo”, disse o ministro do Turismo, Vinicius Lages. “É uma experiência originalmente nossa, única, que só é possível viver aqui – e isso é um forte atributo de competitividade”, afirmou. Confira os principais números da folia no Brasil:

Viagens de avião – De acordo com um balanço da Secretaria de Aviação Civil (SAC), cerca de 627 mil pessoas circularam, por dia, nos principais aeroportos do país, número acima do registrado na Copa do Mundo, que registrou média de 508 mil passageiros. Os números consideram um balanço preliminar, feito entre os dias 13 e 18 de fevereiro. A sexta-feira de Carnaval foi o dia de maior movimento, segundo a SAC.

Foliões no Rio – Segundo dados da Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro (RioTur), 977 mil turistas visitaram a capital fluminense e movimentaram US\$ 782 milhões. Os 519 blocos de rua também fizeram sucesso no Carnaval carioca e mobilizaram mais de 4,7 milhões de pessoas. Apenas a atracação de 10 navios de cruzeiros foi responsável pela chegada de 26 mil visitantes. A hotelaria registrou uma média de ocupação de 83,79%, número seis pontos percentuais acima do registrado no ano passado. O crescimento é ainda mais significativo quando levado em consideração o fato de que a oferta de quartos cresceu 10% no período. Já o setor de albergues, que pela primeira vez teve um levantamento realizado, registrou 92% de ocupação de acordo com a Associação de Cama e Café e Albergues do Rio de Janeiro.

Foliões em São Paulo – De acordo com dados preliminares da São Paulo Turismo, o número de turistas nacionais neste Carnaval cresceu 22%. Com relação aos visitantes estrangeiros, o aumento foi ainda maior: 73%. A maioria veio dos Estados Unidos, Inglaterra, Colômbia e Japão. O gasto médio dos turistas também aumentou, passando de R\$ 762 em 2014 para R\$ 795 em 2015, uma elevação de 4,3%.

Foliões na Bahia – A Secretaria Estadual de Turismo divulgou que cerca de 700 mil turistas passaram pelo estado durante o Carnaval, 30% a mais do que no ano passado. A movimentação financeira, de acordo com a Setur, foi de R\$ 1 bilhão, dos quais R\$ 750 milhões somente em Salvador. Tamanha movimentação turística gerou cerca de 200 mil empregos diretos e indiretos. No Carnaval da Bahia, a taxa de ocupação dos hotéis chegou a 95% nos estabelecimentos localizados nos três circuitos da festa (Dodô, Osmar e Batatinha) e 80% nos que ficam fora dos espaços da folia. Nos municípios do Litoral Norte, ocupação foi em torno de 95% e, em Porto Seguro, no Sul da Bahia, de 90%.

Foliões em Pernambuco – Conforme dados da Secretaria de Turismo, Esportes e Lazer de Pernambuco, o estado recebeu mais de 1,5 milhão de visitantes, um acréscimo de 15% em relação a 2014. A festa representou um incremento de mais de R\$ 1 bilhão na economia local. Os dados fazem parte de pesquisa preliminar entre os dias 9 e 17 de fevereiro, no Recife e Região Metropolitana, Bezerros, Nazaré da Mata, Triunfo e Garanhuns. Dos turistas desembarcados no Aeroporto Internacional dos Guararapes/Recife – Gilberto Freyre, 91% eram brasileiros e 9% estrangeiros. A ocupação hoteleira ficou em torno de 92%, um acréscimo de 5% em relação a 2014. Na Região Metropolitana de Recife, a ocupação foi de 94% e no interior do Estado chegou a 82%, com alguns municípios atingindo 100%. Já um balanço da prefeitura de Recife aponta que 1,036 milhão de pessoas passaram pela festa durante os quatro dias de folia, um crescimento de 15% em relação ao ano anterior.

Foliões em Minas Gerais – Segundo a Prefeitura de Belo Horizonte, o Carnaval 2015 teve um público estimado em pouco mais de 1,5 milhão de foliões, divididos nos 14 palcos da Estação do Samba, nos dois dias de desfile na avenida e nos 177 blocos. A festa gerou cerca de 4,7 mil postos de trabalho temporários, por meio das quatro empresas produtoras envolvidas na organização e operação da festa. No comércio eventual, cadastrados pela Belotur, foram gerados 1.180 postos. Além disso, houve um crescimento médio de 50% na procura de serviços turísticos para o período, e um aumento de 20% na venda de serviços (passeios, traslados, etc) no período do Carnaval. O aeroporto de Confins teve 174,5 mil passageiros (embarque e desembarque), o que representa um

aumento de 8,79% em relação ao mesmo período em 2014, quando o fluxo indicou 160,4 mil passageiros

[JORNAL DE TURISMO \(26/02/2015\)](#)